

ÍNDICES DE SUICÍDIO NA AMÉRICA DO NORTE

Bruno A. Ribeiro¹ (EP), Emilly V. S. Alves¹ (EP), Rogério R. Engelberg¹ (EP), Uirá A. Vale¹ (EP), Vitor Hugo L. Moura¹ (EP), Camila Resende ¹ (PO)

¹Faculdade ZARNS de Itumbiara.

Área temática: Saúde mental e qualidade de vida.

Resumo

Esse estudo visa apresentar informações sobre os índices de suicídio na América do Norte, através de folheto científico em saúde. Também busca mostrar as causas que levam os indivíduos desses países a tirarem a própria vida, bem como apresentados meios de apoio e meios de prevenção. Além de praticar a escrita científica e as normas da ABNT NBR 10520/2023 e 6023/2018. Para a realização deste estudo dirigido foram realizadas pesquisas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico, sendo o CANVA utilizado para a construção do folheto científico. Nos Estados Unidos, as taxas estaduais de mortalidade por suicídio sugeriram um padrão de crescimento semelhante ao nacional, sendo que de 2000 a 2009, 22 estados experimentaram aumentos significativos em suas taxas de suicídio, enquanto que de 2009 a 2018, foram 41 estados. No Canadá, a taxa de mortalidade por suicídio padronizada por idade diminuiu nas décadas anteriores para ambos os sexos, mas não mudou significativamente nas últimas décadas para ambos os sexos. No México as taxas de prevalência de tentativas de suicídio ao longo da vida foram de 1,1% em 2006, 2,7% em 2012 e 3,9% em 2018, um aumento de 3,4 vezes. Os principais motivadores são o consumo combinado de álcool e drogas, brigas familiares, decepções amorosas, perda de emprego e a não aceitação da homossexualidade. Ações de prevenção que incluem avaliação de risco, restrição de meios, tratamentos baseados em evidências, triagem populacional combinada com cadeia de cuidados, monitoramento e acompanhamento são urgentemente necessárias.

Palavras-chave: Índices; Suicide; North América; Canada.

Introdução

O suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo de forma consciente e intencional que visa a morte, usando um meio que a pessoa acredita ser letal (Oliveira, 2018). Sendo um fenômeno presente ao longo de toda a história e em todas as culturas. Em todo o mundo, aproximadamente 800.000 pessoas morrem por suicídio todos os anos, representando 1,5% de todas as mortes (Oliveira, 2018). O suicídio é a décima principal causa de morte na América do Norte e a principal causa de morte em todo o mundo entre pessoas de 15 a 24 anos de idade (Oliveira, 2018).

Segundo um relatório publicado em 11 de setembro de 2020 pelo órgão americano National Center for Health Statistics mostrou que, nos Estados Unidos, a taxa de suicídio na faixa

etária entre 10 e 24 anos foi estatisticamente estável de 2000 a 2007, porém sofreu um aumento de 57,4% nos últimos anos: passou de 6,8/100.000 em 2007 para 10,7/100.000 em 2018 (Castro, 2020). Apenas nos EUA, a cada ano, aproximadamente 44.000 indivíduos morrem por suicídio, 1,4 milhões fazem uma tentativa de suicídio e 9,8 milhões consideram seriamente o suicídio (Piscopo, 2018).

Nesse contexto, esse trabalho tem o objetivo de apresentar informações sobre os índices de suicídio na América do Norte nos últimos anos: apontar as causas, mostrar as motivações que levam uma pessoa a tirar a própria vida, e apresentar meios de apoio e ações de prevenção em forma de um folheto literário científico em saúde. Além disso, compreender e praticar a escrita científica e as normas da ABNT NBR 10520/2023 e 6023/2018.

Desenvolvimento

Para a realização deste estudo dirigido, foi proposto que os discentes se dividissem em grupos e no caso deste trabalho, foi abordado o tema sobre os índices de suicídio na América do Norte. Foram realizadas pesquisas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico. Foram usados os descritores: *'taxas de suicídio na América do Norte'*, *'suicídio nos EUA'*, *'motivações para tirar a própria vida'* e *'setembro amarelo'*. Estudos publicados em artigos científicos, que abordam numericamente as tentativas de atentado contra a própria vida (com o objetivo alcançado ou não), além de suas motivações, foram selecionados.

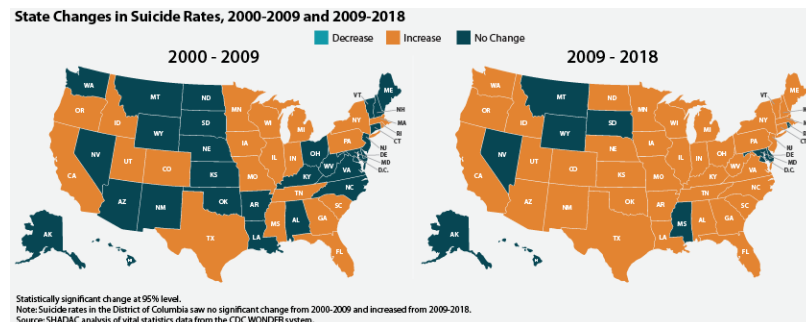
Para a construção do folheto informativo científico foi utilizado o aplicativo Canva, no qual foi usado em um design já existente. Pegamos imagens e gráficos para uma melhor compreensão do público sobre a problemática. Então, adaptamos esse modelo para conseguirmos englobar as taxas, motivações, prevenções e conscientizar o público. Buscou-se mostrar como são as taxas de suicídio na América do Norte, e fazer essa apresentação com embasamento em dados estatísticos para tornar mais evidente esses casos, o qual não é abordado com ênfase no cotidiano. Foi inovador a produção desse folheto literário, pois foi a primeira vez que todos os integrantes colocaram as informações de um trabalho científico em uma apresentação mais dinâmica e de forma lúdica, ainda mais por ser um assunto sério e de difícil discussão na sociedade.

Foi notado que países desenvolvidos, como os Estados Unidos da América (EUA) e Canadá, apresentam índices alarmantes de tentativa de suicídio entre adolescentes, com números mais elevados nos meios populacionais de alto poder aquisitivo, justamente associado com o estresse cotidiano vivido por essas pessoas (Schlichting, 2018). Esta condição contribui para a omissão das ocorrências de tentativa de suicídio e consumação, resultando em dados imprecisos. Uma das possíveis causas é que as famílias, por vezes, não tiveram conhecimento da tentativa de suicídio de seus adolescentes, os quais foram socorridos por namorados e/ou amigos, o que dificulta tanto o socorro como o registro dessas tentativas. Tais episódios podem se associar, comumente, com o "amor não correspondido" e com questões afetivas, as quais são comuns nessa fase de desenvolvimento do jovem, além de questões de não aceitação do gênero também sendo um motivador. Estudos também apontaram para a desintegração cultural, marginalização e abuso de álcool como provável explicação para tais altas taxas de suicídio (Schlichting, 2018).

As taxas de suicídio foram comparadas entre os Estados nos EUA (Figura 1), porém não foi possível avaliar essas informações no Distrito de Columbia devido a um pequeno número de amostra. Aumentos significativos variaram de 21,7% em Maryland (de 6,0 em 2007–2009 para 7,3 em 2016–2018) a mais do que o dobro da taxa em New Hampshire (de 7,0 para 14,7). Trinta e dois Estados tiveram aumentos significativos entre 30% e 60%. Em 2016–2018, as taxas de suicídio em indivíduos de 10 a 24 anos de idade foram mais altas no Alasca (31,4/100.000).

Outros estados com taxas de suicídio mais altas foram Dakota do Sul (23,6), Montana (23,2), Wyoming (20,5) e Novo México (19,6). Taxas mais baixas de suicídio ocorreram entre os estados do Nordeste: Nova Jersey (5,7), Rhode Island (5,9), Nova York (5,9), Connecticut (6,3) e Massachusetts (6,4). Apesar de estar entre as taxas mais baixas, Nova Jersey teve um aumento de 39,0% entre 2007–2009 e 2016–2018, Nova York teve um aumento de 43,9% e Massachusetts teve um aumento de 64,1% (Sally, 2020).

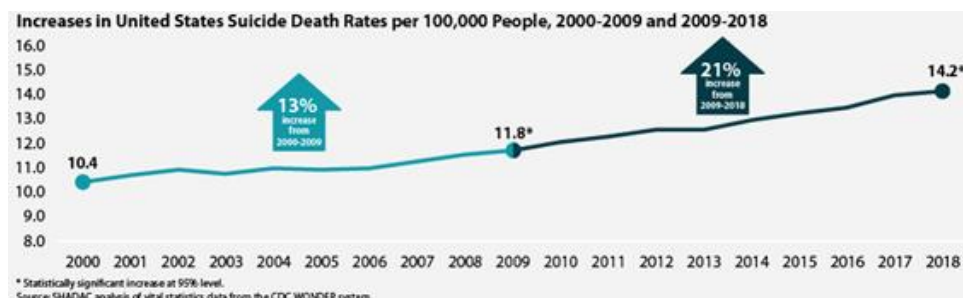
Figura 01: Taxas de suicídio por estado nos EUA 2000 - 2018.



Fonte: Shadac state health access data assistance Center.

As tendências em nível estadual nas taxas de mortalidade por suicídio (Figura 01) sugeriram em um padrão de aceleração semelhante ao nacional (Figura 2): de 2000 a 2009, 22 estados experimentaram aumentos estatisticamente significativos em suas taxas de suicídio, enquanto de 2009 a 2018, 41 estados experimentaram aumentos significativos (Johnson, 2020).

Figura 02: Taxa de suicídio 2000-2018



Fonte: Shadac state health access data assistance Center.

Outro índice que merece destaque é a relação com a pandemia da covid-19. De acordo com uma pesquisa recente (Sally, 2021), mais de metade dos entrevistados (56%) relataram que a preocupação ou o estresse relacionado à pandemia levaram a pelo menos um efeito negativo em sua saúde mental, como dificuldade para dormir ou comer, aumento do uso de álcool ou agravamento de condições crônicas. Embora os especialistas considerem as taxas de suicídio como um indicador importante do impacto da covid-9 na saúde mental, os dados sobre mortes por suicídio no período atual ainda não estão disponíveis separado das taxas que não envolvem o vírus.

A taxa de mortalidade no Canadá por suicídio padronizada por idade diminuiu nas décadas anteriores para ambos os sexos, mas não mudou significativamente nas últimas décadas para ambos os sexos. A taxa de suicídio por asfixia padronizada por idade aumentou desde 1993 para as mulheres (2,1% ao ano) e a partir de 1996 para os homens (0,4% ao ano). A taxa de suicídio por envenenamento padronizada por idade diminuiu para mulheres (2,2% ao ano) e homens (2,1% ao ano) de 1981 a 2018. A taxa de suicídio por arma de fogo padronizada

por idade diminuiu de 1981 a 2008 (7,4% ao ano), mas não mudou significativamente depois disso para as mulheres; para os homens, diminuiu 2,1% ao ano de 1981 a 1993 e 5,7% ao ano de 1993 a 2007, mas não mudou significativamente depois disso (Colin, 2021). As estimativas foram baseadas em medidas padronizadas. No México as taxas estimadas de prevalência de tentativas de suicídio ao longo da vida foram de 1,1% em 2006, 2,7% em 2012 e 3,9% em 2018, indicando um aumento de 3,4 vezes (Santiago, 2021).

As pessoas podem se matar ou procurar a morte na maioria das vezes por conta da depressão, problemas familiares ou amorosos, uso de drogas ou alcoolismo, bullying, traumas emocionais, diagnósticos de doenças, síndrome de burnout e esquizofrenia, sendo esses fatores de forma consciente ou inconsciente (Schlichting, 2018). O consumo combinado de álcool e drogas destaca-se como fator preponderante, já que o uso dessas substâncias agrava sintomas depressivos e intensifica a impulsividade. Outros fatores como brigas familiares, decepções amorosas, perda de emprego e a não aceitação da homossexualidade no meio de convivência, também estão diretamente relacionados às tentativas de suicídio (Schlichting, 2018).

Os esforços de prevenção do suicídio necessitam de uma abordagem abrangente e a investigação deve conduzir a uma implementação eficaz nos sistemas de saúde pública e mental. Uma revisão sistemática de 10 anos de resultados baseados em evidências na prevenção do suicídio resumiu as áreas necessárias para traduzir a pesquisa em prática (Jonhson, 2020). Estes incluem avaliação de risco, restrição de meios, tratamentos baseados em evidências, triagem populacional combinada com cadeia de cuidados, monitoramento e acompanhamento. Dentre esses fatores, é importante destacar o importante papel da família nessa causa, pois é ela que pode identificar mudanças comportamentais de seu familiar e logo buscar ajuda para tratamento, então, podendo contornar a situação.

Neste trabalho ficou evidente um grande aumento de casos de suicídio nos países da América do Norte, os índices apontaram números alarmantes desse grande problema de saúde que vem assolando os Estados Unidos e Canadá em números de morte. Assim, essas ações de prevenção precisam ser estabelecidas com urgência, bem como a conscientização e instrução da população.

Conclusões

Assim, conclui-se que o suicídio é um problema que não é tratado com a devida seriedade, sendo bastante prevalente na América do Norte. Seu número crescente de casos está diretamente relacionado com os avanços na sociedade moderna, pois o estresse por algum fator motivador gera o desenvolvimento de transtornos mentais, e o indivíduo por não saber lidar com eles busca retirar sua própria vida. O papel das famílias destaca-se como um fator importante.

É um impasse que deve ser bem explorado e estudado para que haja de fato uma redução nesse quadro, melhorando exponencialmente a vida de diversos jovens e adultos que flertam com o desejo de acabarem com suas vidas, ajudando-os a encontrarem a motivação para seguirem suas jornadas. Foi muito satisfatório para todos os integrantes do grupo a elaboração desses folhetos, pois através deles foi possível apresentar as informações obtidas de uma maneira mais dinâmica, com linguagem mais simples e acessível para compreensão do público.

Agradecimentos

Agradecemos à faculdade Zarns pela oportunidade de realização deste trabalho.

Referências Bibliográficas

- BRODSKY, Beth. O modelo de suicídio zero: **aplicação de práticas de prevenção do suicídio baseadas em evidências aos cuidados clínicos**, Nova York, NY, v.01, n.1, p. 03, fev. 2018.
- CASTRO, Roberta Esteves. Suicídio nos Estados Unidos. **Aumento da taxa entre adolescentes, jovens e adultos**, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 09-10, out. 2020.
- COLIN, Capaldi. Changes over time in means of suicide in Canada: **an analysis of mortality data from 1981 to 2018**, Ontário, QC, v. 193, n. 10, p. 03-04, mar. 2021.
- OLIVEIRA, Bruno Massih. Suicídio, um estudo ecológico. **Setembro amarelo**, Florianópolis, SC, v. 1, n. 1, p. 04-05, set. 2018.
- PISCOPO, Lipari. Sensibilidade à ansiedade e ideação suicida/risco de suicídio. **Uma metanálise**, Tallahassee, FL, v. 1, n. 1, p. 02, abr. 2018.
- SALLY, Curtin. Taxas estaduais de suicídio entre adolescentes e jovens adultos de 10 a 24 anos. **Estados Unidos 2000-2018**, Hyattsville, MD, v. 69, n.1, p. 01-03, set. 2020.
- SANTIAGO, Rosario. Análise comparativa de tentativas de suicídio ao longo da vida: **Adolescentes mexicanos, nos últimos 12 anos**, Cidade do México, DF, v.1, n. 18, p.02-04, jun. 2021.
- SCHLICHTING, Alexandre. Mortalidade por suicídio na adolescência: uma revisão. **REFACS**, Uberaba, MG, v. 8, n. 1, p. 357-363, jan. 2018.
- JOHNSON, Robert. A taxa de mortalidade por suicídio nos EUA atingiu um recorde em 2018: **Resumos de SHADAC examinam os números entre subgrupos e estados**, Saint Paul, MN, v.1, n.1, 01-02, jun. 2020.

Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela na qual cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outro arquivo em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais"). A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de Similaridade dos arquivos sendo comparados. Quanto maior a quantidade de termos comuns, maior a similaridade entre os arquivos. É importante destacar que o limite de 3% representa uma estatística de semelhança e não um "Índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade maior do que 3% e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas. Para cada par de arquivos, apresenta-se uma comparação dos termos semelhantes, os quais aparecem em vermelho.

Veja também:

[Analisando o resultado do CopySpider](#)

[Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?](#)

Versão do CopySpider: 2.2.2

Relatório gerado por: bruno.abr.ribeiro@gmail.com

Modo: web / normal

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33685950	14	0,49
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://www.gov.br/saude/pl-br/assuntos/noticias/2022/setembro/anualmente-mais-de-700-mil-pessoas-cometem-suicidio-segundo-oms	12	0,40
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8034317	17	0,33
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://www.cmaj.ca/content/193/10/E331	17	0,32
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://www.shadac.org	5	0,19
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://www.shadac.org/state	4	0,15
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://dicionariocriativo.com.br/citacoes/jornada/citacoes/locom-o%C3%A7%C3%A3o	0	0,00
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://statehealthcompare.shadac.org/Data	0	0,00
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://markets.businessinsider.com/commodities/realtime-list	0	0,00
Modelo Resumo Expandido_Revisão Bibliográfica.docx X https://finance.yahoo.com/quote/FRU.HM/summary	0	0,00
Arquivos com problema de download		
https://www.researchgate.net/publication/349884893_Changes_over_time_in_means_of_suicide_in_Canada_an_analysis_of_mortality_data_from_1981_to_2018	Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Erro: Parece que o documento não existe ou não pode ser acessado. HTTP response code: 403 - Server returned HTTP response code: 403 for URL: https://www.researchgate.net/publication/349884893_Changes_over_time_in_means_of_suicide_in_Canada_an_analysis_of_mortality_data_from_1981_to_2018	
https://profiles-profiles.science.gc.ca/en/profile/cotin-capaldi-phd	Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Erro: Parece que o documento não existe ou não pode ser acessado. HTTP response code: 403 - Server returned HTTP response code: 403 for URL: https://profiles-profiles.science.gc.ca/en/profile/cotin-capaldi-phd	